

Formulação de pedidos na aprendizagem de Espanhol/LE e transferências prosódicas por parte de falantes de português do Brasil

Leticia Rebollo Couto (UFRJ)¹

Carolina Gomes da Silva (Grad/UFRJ)

José Ricardo Dordron de Pinho (Colégio Pedro II)

Maristela da Silva Pinto (UFRRJ)

1. Introdução

Já há alguns trabalhos no que concerne às dificuldades que enfrenta um aprendiz de espanhol como língua estrangeira (E/LE) em relação ao ritmo e à entoação, mas são poucos os estudos sobre as relações entre entoação e atividade emocional, volitiva ou cognitiva.

Neste trabalho, nosso objeto de estudo é a transferência prosódica de aprendizes de Espanhol/LE, falantes de Português do Brasil/LM, particularmente no que diz respeito à entoação de pedidos de informação e, mais especificamente, à entoação de pedidos de ação.

Temos como objetivo descrever como brasileiros, aprendizes de Espanhol/LE, realizam os contornos entonacionais de enunciados interrogativos como perguntas de informação e como pedidos de ação na língua estrangeira alvo e compará-lo com o padrão do Português do Brasil, fala carioca, a fim de verificar que traços prosódicos os aprendizes transferem de sua língua materna para a língua estrangeira alvo. Nossa hipótese é a de que falantes brasileiros realizam os enunciados interrogativos – pedidos de informação e pedidos de ação – em Espanhol/LE como fazem em Português/LM, ou seja, com o padrão entonacional L+H*L% e L+>H*L%, respectivamente, como proposto por Moraes (2008).

Acreditamos que a relevância do nosso trabalho está em tratar das dificuldades enfrentadas por aprendizes de E/LE em relação a como se realiza a entoação de

¹ Apoio FAPERJ.

pedidos de informação e de pedidos de ação na língua estrangeira alvo, contribuindo assim para o ensino da oralidade dessa língua.

2. Metodologia

A escolha dos enunciados para análise se baseou em três fatores: a) enunciados interrogativos totais como pedido de informação; b) enunciados interrogativos totais como pedido de ação e c) grau de distância interpessoal entre os falantes – formal ou informal – nos pedidos de ação.

Os informantes que contribuíram para este estudo são de origem carioca (RJ – Brasil), com idade entre 20 e 35 anos e com nível superior concluído ou em conclusão.

Ao todo foram analisados 30 enunciados, dos quais 12 eram de pedidos de informação e 18 de pedidos de ação, sendo 9 pedidos formais e 9 pedidos informais. A coleta desses enunciados se deu através da gravação de fala representada na qual o entrevistador propunha um contexto interacional ao informante que deveria produzir o enunciado interrogativo como pedido de informação ou de ação.

Os enunciados obtidos dessa gravação foram submetidos ao programa de análise acústica PRAAT para que pudéssemos encontrar o contorno entonacional dos mesmos. Para dar conta da análise fonética, analisamos os comportamentos da frequência fundamental (F0) no tonema (ou núcleo) dos enunciados interrogativos totais – pedidos de informação e pedidos de ação. É importante ressaltar que consideramos como tonema o último vocábulo tônico do enunciado.

Para a análise fonológica, utilizamos o sistema de notação Métrico Autossegmental (AM), proposto por Pierrehumbert (1980). Esse sistema defende que os contornos melódicos se configuram em uma sequência de tons que podem ser baixo, representado pela letra “L”, ou alto, representado pela letra “H”. A sílaba acentuada recebe um asterisco (*) e o final do enunciado é marcado pelo sinal de porcentagem (%).

3. Pedido de Informação X Pedido de Ação

Todo nosso estudo se baseou na distinção entre esses dois tipos de enunciados interrogativos, que dependendo da entoação, é entendido como pedido de informação ou ação. Mas, qual é a diferença entre esses dois enunciados?

O pedido de informação é uma pergunta em que o emissor espera uma resposta sim ou não por parte do receptor. Assim, por exemplo, para a pergunta “Você é consumista?”, o receptor deverá responder afirmativa ou negativamente, ou seja, com sim ou não.

Diferentemente do pedido de informação, o pedido de ação é uma pergunta em que o emissor espera que o receptor aja em relação ao que foi pedido, ou seja, implica numa tomada de posição (positiva, negativa ou neutra). Dessa maneira, diante da interrogativa “¿Puedes cerrar la ventana?”, espera-se que o ouvinte feche a janela, ou seja, espera-se uma ação por parte do ouvinte e não simplesmente uma resposta de sim ou não.

4. Análise dos resultados

4.1 Pedidos de Informação

No que diz respeito à análise fonética, ou seja, o comportamento da F0 no tonema do enunciado nota-se que um falante de português do Brasil como língua materna (PB/LM) produz tal curva com um contorno melódico circunflexo: subida da pré-tônica para a tônica e descida da tônica para a pós-tônica, como mostra a figura 1.

“Você é consumista?” (PB/LM, variante carioca)

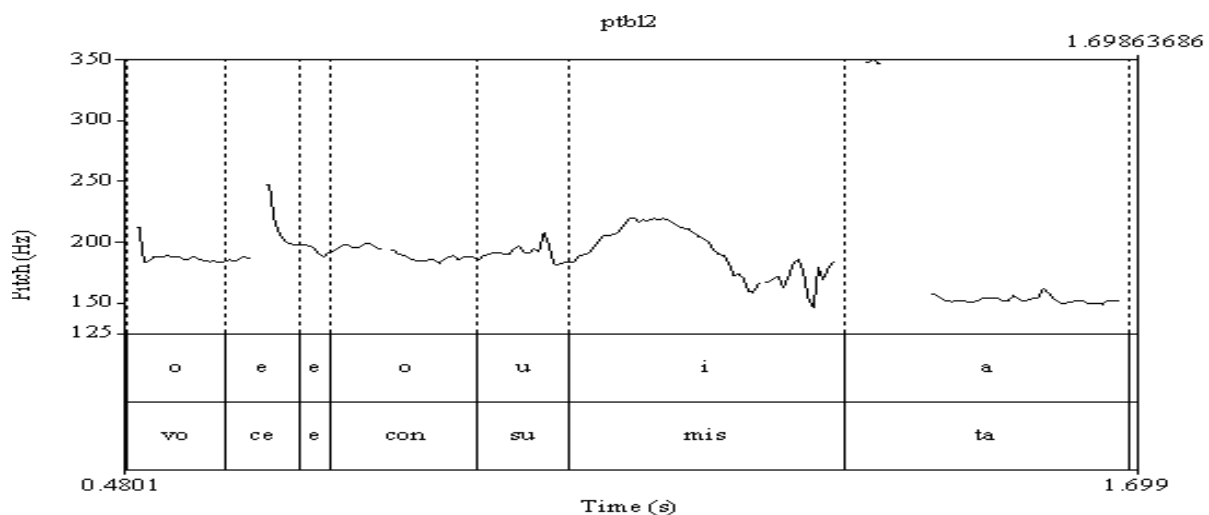


Figura 1: Pedido de informação em PB/LM, variante carioca: Subida da pré-tônica para a tônica e descida da tônica para a pós-tônica.

Com relação à análise fonológica, ou seja, atribuição de tons para os tonemas do enunciado pode-se dizer que tal enunciado de PB/LM, variante carioca, possui acento tonal L+H*L%.

A análise fonética e fonológica dos enunciados de aprendizes em Espanhol/LE apresentou o mesmo comportamento do enunciado em PB/LM: padrão melódico circunflexo, vide figura 2.

“¿De niña solías practicar algún deporte?” (E/LE, aprendiz carioca)

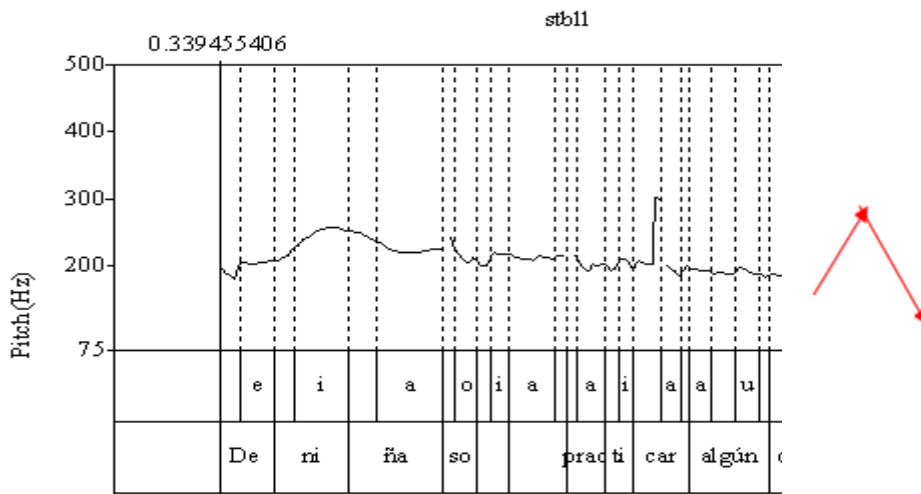


Figura 2: Enunciado produzido por um informante carioca aprendiz de E/LE. Apresenta subida na pré-tônica para a tônica e descida da tônica para a pós-tônica.

A partir da análise de nossos dados, foi possível concluir que um brasileiro aprendiz de E/LE realiza o mesmo padrão entonacional L+H*L% - tanto em português como em espanhol, o que comprova a transferência prosódica.

4.2 Pedidos de Ação

Para análise fonética e fonológica desses enunciados interrogativos como pedidos de ação, nos baseamos no modelo proposto por Moraes (2008) em que se descreve o pedido de ação para o PB/LM (variante carioca). Nesse estudo, observou-se que falantes cariocas realizam pedidos de ação com um padrão entonacional L+>H*+L%, ou seja, o enunciado apresenta o mesmo padrão circunflexo do pedido de informação, mas com o alinhamento antecipado na sílaba tônica, como exemplifica a figura 3.

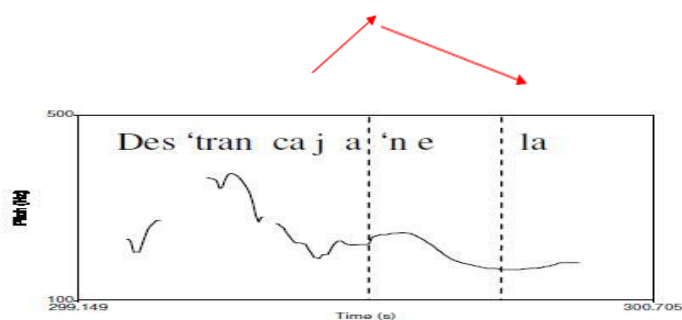


Figura 3: Pedido de ação em PB/LM, variante carioca: L+>H*L%.

Ao analisarmos os 18 enunciados de pedidos de ação em E/LE emitidos por aprendizes cariocas falantes de PB/LM, encontramos três padrões entonacionais distintos. O primeiro e mais frequente é o que apresenta comportamento idêntico ao pedido de informação do PB/LM: subida da pré-tônica para a tônica e queda da tônica para a pós-tônica, resultando assim em um padrão L+H*L%, vide figura 4.

“¿Me pasas una servilleta?” (E/LE, aprendiz carioca)

Figura 4: Contorno melódico circunflexo – L+H*L%. O pedido de ação se realiza como um pedido de informação em PB, variante carioca.

O segundo padrão encontrado foi o que apresenta padrão semelhante ao pedido de informação em espanhol da variante madrilenha, ou seja, há uma subida da tônica para a pós-tônica no tonema destes enunciados, obtendo assim um contorno melódico ascendente com padrão L*+H%, como se pode visualizar na figura 5.

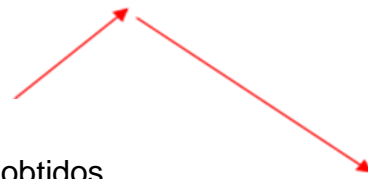
“¿Me ayudas con la mesa?” (E/LE, aprendiz carioca)

Figura 5: Contorno melódico ascendente – L*+H%. O pedido de ação se realiza como pedido de informação em Espanhol, variante de Madri.

Por fim, o terceiro e menos frequente padrão encontrado foi justamente o de pedido de ação realizado como em PB/LM na variante carioca: o contorno melódico apresenta um padrão circunflexo (subida da pré-tônica para a tônica e queda da tônica para a pós-tônica) com alinhamento antecipado na tônica, vide figura 6.

“¿Me prestas este libro?” (E/LE, aprendiz carioca)

Figura 6: Contorno melódico circunflexo, com pico antecipado – $L+>H^*L\%$. O pedido de ação se realiza como pedido de ação em PB, variante carioca.



Assim, podemos sintetizar os resultados obtidos através da análise dos 18 enunciados de pedido de ação na tabela 1 a seguir:

Tabela 1: Atribuição tonal dos pedidos de ação em E/LE

Valores	Realização do Enunciado	Padrão
12	Como pedido de informação, com final circunflexo.	$L+H^*L\%$
4	Como pedido de informação, com final ascendente.	$L^*+H\%$
2	Como pedido de ação, com alinhamento antecipado.	$L^*+>H^*L\%$

A partir da análise de nossos dados, foi possível concluir que um brasileiro aprendiz de E/LE não sabe como realizar um pedido de ação em E/LE, ora o faz como pedido de informação, variante carioca, ora como pedido de informação, variante castelhana, ora como pedido de ação, variante carioca.

5. Conclusão

O objetivo principal deste trabalho é descrever como falantes brasileiros aprendizes de Espanhol/LE produzem os contornos entonacionais de interrogativas totais como pedido de informação e pedido de ação para verificar, posteriormente,

que traços prosódicos esses falantes transferem da língua materna para a língua estrangeira.

Assim, com relação aos pedidos de informação, notamos claramente a transferência prosódica do PB/LM para o E/LE, visto que o contorno melódico dos enunciados interrogativos totais ditos como pedido de informação (pergunta neutra) em E/LE se assemelha aos enunciados em PB, do Rio de Janeiro, em quase 100% dos casos.

É importante ressaltar que realizar o contorno de um pedido de informação em E/LE como circunflexo pode levar um nativo a compreendê-lo como um enunciado exclamativo e não interrogativo, ou até mesmo a perceber tal enunciado como uma atitude grosseira.

No que concernem aos pedidos de ação, observamos uma confusão na produção por parte dos aprendizes. Ora os produzem como pedidos de informação em PB, fala carioca (14 vezes), ora como pedidos de informação em Espanhol, fala de Madri (4 vezes), ora como pedido de ação em PB, fala carioca (2 vezes). Não reconhecem o contorno de pedido e por isso não sabem como realizá-lo.

Além disso, não notamos diferenças robustas na produção entre os pedidos de ação a depender do grau de distância interpessoal entre os falantes (formal e informal).

Esperamos que, com esse estudo preliminar nas descrições de enunciados interrogativos totais – como pedidos de informação e de ação - em Espanhol/LE, tenhamos dado o pontapé inicial para ampliação do leque de investigações futuras da descrição dos contornos melódicos de pedidos de informação e de pedidos de ação em diferentes áreas dialetais do Espanhol e implementá-los no ensino de E/LE a fim de evitar mal-entendidos culturais.

REFERÊNCIAS

BOERSMA, P., Weenink, D. (1993-2006): *Programa computacional Praat*. Disponível em <http://www.fon.hum.uva.nl/praat>. Acessado em 28-Jan-07.

KERBRAT-ORECCHIONI, Catherine (1998): *Les interactions verbales: Variations culturelles et échanges rituels. Tome 3*. Paris: Armand Colin.

_____ (2005): *Le discours en interaction*. Paris: Armand Colin.

MORAES, João Antônio (2008): *The Pitch Accents in Brazilian Portuguese: analysis by synthesis*. Em: *The Fourth International Conference in Speech Prosody*. Campinas: IEL.

_____ (2006): *Melodic contours of yes/no questions in Brazilian Portuguese*. Proc ISCA Tutorial and Research Workshop on Experimental Linguistics. Athens, p. 117-120.

PIERREHUMBERT, Janet (1980): *The phonology and Phonetics of English Intonation*. Massachusetts: Tesis doctoral, MIT, Cambridge.

PINTO, Maristela da Silva (2009): *Transferências prosódicas do português do Brasil/LM na aprendizagem do Espanhol/LE: enunciados assertivos e interrogativos totais*. Tese de Doutorado, Programa de Pós-graduação em Letras Neolatinas da Universidade Federal do Rio de Janeiro.